

OS BONS LIVROS, NOSSOS AMIGOS

ECHEVARRÍA, JAVIER, **Carta pastoral por ocasião do Ano da Eucaristia**, Diel, Lisboa, 2005, 96 pp., 165 x 115 ISBN: 972-8040-94-6.

Trata-se de um belíssimo comentário ascético ao Hino Adoro Te devote. Cada dois versículos são longamente comentados, ajudando à oração pessoal sobre a Santíssima Eucaristia, neste Ano da Eucaristia promulgado pelo saudoso João Paulo II na Solenidade do Corpo do Senhor, de 2004.

O texto do Hino, além da língua latina em que foi escrito, é apresentado também numa esmerada tradução portuguesa.

O comentário do autor está enriquecido com numerosas citações dos Santos Padres, Sumos Pontífices e autores consagrados.

A intenção de Mons. Echevarria, Bispo Prelado do Opus Dei, vem claramente expressa na apresentação: «Também vos sugiro que, neste Ano eucarístico, acompanhados por Nossa Senhora ao rezar o Terço e movidos pelo exemplo de S. Josemaria, vamos activamente ao Sacrário para manifestar a Jesus, feito Hóstia Santa, com profunda sinceridade: *Adoro Te devote!* Proponhamo-nos essa meta com exigência de conduta, porque a nossa vida valerá tanto quanto a nossa via eucarística for intensa» (p. 12).

Estamos perante um pequeno-grande livro que, terminado o Ano eucarístico, vai continuar a ajudar-nos, porque a Presença Real do senhor na Eucaristia permanecerá até à consumação dos séculos.

JOSEMARIA ESCRIVÁ, **Sulco**, Diel-Edições Prumo, Lisboa, 2005, 384 pp., 130 x 95 ISBN: 972-7530-98-2.

S. Josemaria Escrivá deixou muitos escritos para publicar. Um deles é este Livro, dado à estampa logo a seguir à sua partida para o Céu.

Traduzido em dezenas de línguas, leva a todas as pessoas de boa vontade o grito de S. Paulo: «*A vontade de Deus é a vossa santificação.*» Seguindo a esteira do Caminho e da Forja, compõe-se de pensamentos fortes que vão direitos ao coração e nos ajudam a encarar a uma luz nova

Ao longo de 35 capítulos, agrupa 1000 pensamentos, enriquecidos com um pormenorizado índice analítico.

Estamos perante a 5.ª edição em português e a tradução na língua de Camões é de Osvaldo Aguiar.